

Brejeiro

Música de Ernesto Nazareth

Letra de Catullo da Paixão Cearense, sob o título de O sertanejo enamorado (2ª versão)

1ª parte

Ai, meu benzinho.
Flor do meu torrão natal!
Dá-me um beijinho,
Não te pode fazer mal!
Mas és tirana, eu bem sei! Meu amor
Tudo que é meu já te dei! Meu Quindim!
Não me machuques assim! Ai de mim!
Ai, ai de mim

1ª parte

Eu sinto o cheiro.
O cheirosíssimo odor
De um cajueiro
Carregadinho de flor,
Quando tu passas assim, de manhã
Por estes matos sem fim, sem olhar
Uma só vez para mim!... Ai de mim!
Ai de mim.

2ª parte

Eu canto a dor na viola
E a dor me consola...
Tu podes crer!
Morrendo, por ti sofrendo,
Vou, morto, vivendo,
Vivendo a morrer!

Eu canto a dor no meu pinho,
Com tanto carinho,
Tu podes crer,
Que eu vou para a morte cantando,
Que a vida, penando,
Por ti dá prazer.

1ª parte

Na minha roça,
Neste meu caxitoré,
Tenho uma choça,
Uma casa de sapé!
Foi para dar-te que a fiz e viver
Nela contigo feliz! Meu Quindim!
Não me apoquentes assim!... Ai de mim!

Ai, ai de mim.

1ª parte

Como eu sou rico,
Se me cresce o milharal!
Ai, como eu fico,
Se floresce o cafezal!
Mas vivo mudo, sem ti, sem te ver,
Penso que até já morri! Meu Quindim!
Ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai!
Ai! Ai de mim!!

2ª parte

Eu canto a dor na viola
E a dor me consola...
Tu podes crer!
Morrendo, por ti sofrendo,
Vou, morto, vivendo,
Vivendo a morrer!

Eu canto a dor no meu pinho,
Com tanto carinho,
Tu podes crer,
Que eu vou para a morte cantando,
Que a vida, pensando,
Por ti dá prazer.

1ª parte

Quando, às trindades,
Vais passando por aqui
Quantas saudades
Vai deixando atrás de ti!
Ouve-se um grito dali, uma voz,
Longe, a gritar: - Bem-te-vi, para, então,
Meu coração te seguir rente ao chão...
Ai, rente ao chão

1ª parte

És flor do ipê
Dos sertões do meu Brasil!
És a irerê
Da lagoa cor de anil!...
Eu sou um corupião,
Um canchão
Deste formoso sertão,
Que nasceu somente para cantar
E viver só por te amar

www.ernestonazareth150anos.com.br